

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO**

*2º Trimestre de 2016*

*(1º Semestre 2016)*

## **CONTRATO DE GESTÃO**

- 02/2016 abril de 2016 -

FUNDAÇÃO DE APOIO AO HEMOSC E AO CEPON  
CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DR. ALFREDO DAURA  
JORGE/CEPON/SES

FLORIANÓPOLIS, 2016.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

**Conteúdo**

<b>1 SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	3
<b>2 CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DR. ALFREDO DAURA JORGE/CEPON/SES</b>	
<b>3 PROJETO DE TRABALHO</b> .....	8
<b>4 ANÁLISE QUANTITATIVA</b> .....	8
4.1 Resultados referentes ao 2º Trimestre 2016 .....	8
<b>5 METAS QUALITATIVAS</b> .....	10
5.1 Qualidade da Informação.....	12
5.2 Atenção ao Usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação .....	12
5.3 Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica).....	13
5.4 Tempo de Espera para Início do Tratamento Oncológico QT e RT .....	14
<b>6 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO</b> .....	15
6.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial .....	16
6.2 Impacto Financeiro da Produção Assistencial.....	16

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

**1 PROJETO EXECUTIVO**

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo Técnico I (Plano de Trabalho), do Contrato de Gestão nº 02/2016, o qual tem por objeto estabelecer o Plano de Trabalho e as Sistemáticas de Pagamento e de Avaliação e Indicadores de Qualidade para o exercício de 2016.

A avaliação proposta neste relatório abrange o **2º Trimestre de 2016 e o 1º Semestre 2016**, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado. Na avaliação do 1º Semestre de 2016 serão utilizados as metas e valores proporcionais, fixadas no 20º e 21º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 002/2007, referente o 1º trimestre de 2016 (**página 40 do CG 02/2016**).

Para avaliação da produção assistencial do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES tem-se como referência os seguintes serviços especializados:

- Exames;
- Consultas;
- Radioterapia;
- Quimioterapia;
- Demais Procedimentos;
- Internação, e ;
- Cirurgia.

A avaliação da produção variável correspondente às Metas Qualitativas é realizada por meio das seguintes análises dos indicadores de qualidade, os quais medem à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade:

- Qualidade da Informação;
- Atenção ao Usuário;
- Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta), e;

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT).

Todas as prerrogativas contratuais presentes no corpo deste relatório, estão balizadas no Contrato de Gestão 02/2016, devidamente publicados e passíveis de conferência no sítio eletrônico:

[http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=1057&Itemid=547](http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=1057&Itemid=547)

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

**2 CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DR. ALFREDO DAURA  
JORGE/CEPON/SES**

A seguir serão apresentadas informações constantes no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) referente às características técnicas da Unidade Hospitalar em tela, a fim de apresentação de sua natureza bem como os serviços habilitados:

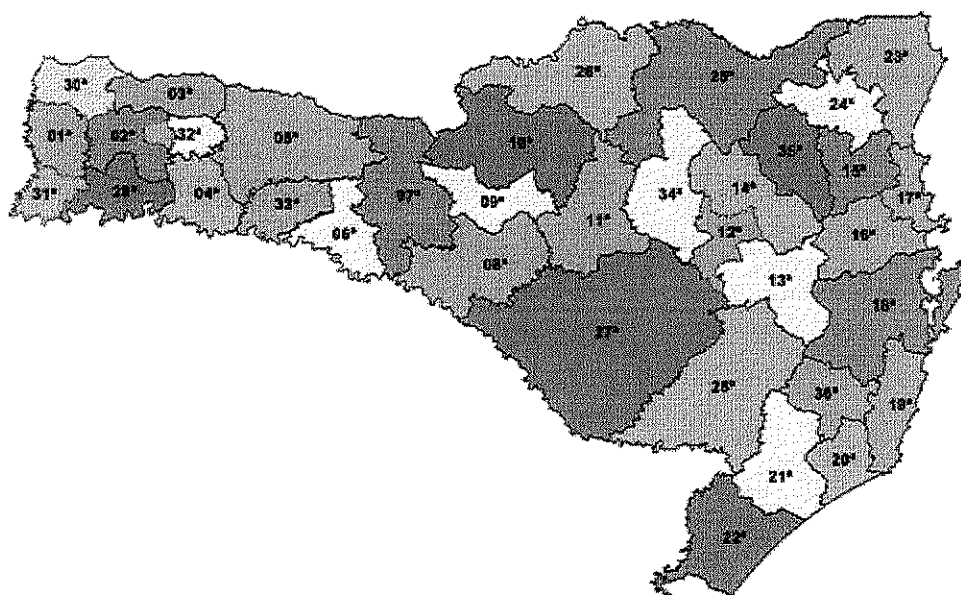


Figura 1 - ADR's do Estado de Santa Catarina

- **CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS - CEPON – CNES 0019445**
- Hospital Especializado em Oncologia
- Organização Social: FAHECE
- Gestão: Estadual
- Localização: Florianópolis

O Centro de Pesquisas Oncológicas - CEPON conta com:

Corpo Clínico:

- 155 médicos
- ✓ Exames Diagnósticos e Suporte a Vida:
  - 1 mamógrafo
  - 2 ap Raio X

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- 1 tomógrafo computadorizado
- 1 ultrassom Doppler colorido, e 1 ultrassom ecografo
- 3 ECG
- 1 endoscópio das vias respiratórias
- 1 laparoscópio
- 1 aparelho de eletroestimulação
- ✓ Espaço físico para assistência:
  - EMERGÊNCIA
    - 1 consultório médico
    - 1 sala de acolhimento com classificação de risco
    - 1 sala de atendimento a paciente crítico/grave com 1 leito
    - 1 sala de repouso/observação feminino com 4 leitos
    - 1 sala de repouso/observação masculino com 4 leitos
  - AMBULATÓRIO
    - 31 clínicas especializadas
    - 1 sala de cirurgia ambulatorial com 1 leito
    - 1 sala de pequena cirurgia
  - HOSPITALAR
    - 2 salas de cirurgia , e 1 sala de recuperação com 3 leitos
    - 1 sala de cirurgia ambulatorial
- ✓ LEITOS = 76
  - Cirúrgico: 11 para Transplantes e 6 Oncológicos
  - Clínico: 31 Oncológicos
  - Outras Especialidades: 16 Crônicos
  - Hospital Dia: 12 leitos cirúrgico, diagnóstico e terapêutico
- ✓ Serviços Cadastrados
  - Hospital Dia: cirúrgico, diagnóstico e acompanhamento pós TMO
  - Atenção domiciliar: internação domiciliar
  - Controle de tabagismo
  - Endoscopia: digestivo, urinário e respiratório
  - Fisioterapia

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- Oncologia: clínica, cirúrgica, hemato, Qt e RxT
- Órteses, próteses e materiais especiais em reabilitação: dispensação, manutenção e adaptação de OPM ortopédica e auxs locomoção
- Reabilitação física
- Urgência e emergência: PA clínico
- Transplante: ações de doação e captação, retirada de globo ocular, retirada de órgãos, TMO.
- Práticas integrativas: acupuntura

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

### **3 PROJETO DE TRABALHO**

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

A avaliação proposta neste relatório abrange as informações contidas no Contrato de Gestão 02/2016, bem como informações prestadas pela Organização Social referentes ao 2º Trimestre e 1º Semestre 2016, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

### **4 ANÁLISE QUANTITATIVA**

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para avaliação da produção assistencial do **CEPON** tem-se como referência os serviços, descritos a seguir, contratados por meio do Contrato de Gestão 02/2016.

#### **4.1 Resultados referentes ao 2º Trimestre 2016 e 1º Semestre 2016.**

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

PROCEDIMENTOS	2º Trimestre 2016		
	Contratado	Realizado	% Δ
<b>1 - EXAMES</b>			
RADIOLOGIA	914	1.198	131,07%
ULTRASSONOGRAFIA	895	914	102,12%
TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS	1.680	3.093	184,11%
OUTROS EXAMES*	1.235	10.150	821,86%
MAMOGRAFIAS	716	974	136,03%
PET CT**	30	32	106,67%
<b>2 - CONSULTAS</b>			
CONSULTAS MÉDICAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS	13.106	14.267	108,86%
CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE PROFISSIONAIS - ATENÇÃO ESPECIALIZADA	4.673	6.308	134,99%
CONSULTA - AIO	1.286	1.599	124,34%
<b>3 - RADIOTERAPIA</b>			
RADIOTERAPIA	477	565	118,45%
<b>4 - QUIMIOTERAPIA</b>			
QUIMIOTERAPIA	7.181	8.164	113,69%
<b>5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS</b>			
EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA	15.132	22.212	146,79%
DIETA NUTRICIONAL (ORAL/ENTERAL/PARENTERAL)	13.659	14.310	104,77%
BIÓPSIAS	323	392	121,36%
OUTROS PROCEDIMENTOS***	1.620	2.949	182,04%
<b>Total SIA (SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL)</b>	<b>62.927</b>	<b>87.127</b>	<b>138,46%</b>
<b>6 - INTERNAÇÃO</b>			
INTERNAÇÕES HOSPITALARES (HOSPITAL DO CEPON)	312	377	120,83%
INTERNAÇÕES PID (PROGRAMA DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR)	50	54	108,00%
INTERNAÇÕES HOSPITALARES (CÓRNEA)	18	22	122,22%
TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA	18	18	100,00%
<b>7 - CIRURGIA</b>			
INTERNAÇÕES HOSPITALARES - HOSPITAL DIA/CIRURGIA AMBULATORIAL	158	265	167,72%
<b>Total SIH (SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR)</b>	<b>556</b>	<b>736</b>	<b>132,37%</b>
<b>TOTAL SIA + SIH</b>	<b>63.483</b>	<b>87.863</b>	<b>138,40%</b>

Tabela 1 - quantidade contratada x quantidade realizada - 2º Trimestre 2016

\*Ressonância, Colonoscopia, esofagogastroduodenoscopia, retossigmoidoscopia, citoscopia e/ou uretroscopia, broncoscopia, laringoscopia, traqueoscopia, videolaringoscopia, eletrocardiograma e colposcopia, ecocardiografia transtorácica, linfocintilografia, cintilografia ósseas, pletismografia e outros exames hematológicos;

\*\*Para pacientes oncológicos e para cumprimento de ordem judicial, conforme protocolos aprovados.

\*\*\*Criocauterização/eletrocoagulação de colo de útero, procedimentos dermatológicos/pequenas cirurgias, paracentese abdominal, exérese de cisto vaginal, terapias em grupo, fisioterapias, próteses mamárias, toracocentese e curativo grau II e outros pequenos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

PROCEDIMENTOS	1º Semestre 2016		
	Contratado	Realizado	% Δ
<b>1 - EXAMES</b>			
RADIOLOGIA	1.827	2.396	131,14%
ULTRASSONOGRRAFIA	1.789	1.833	102,46%
TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS	3.360	5.326	158,51%
OUTROS EXAMES*	9.922	15.742	158,66%
MAMOGRAFIAS	1.431	1.873	130,89%
PET CT**	90	89	98,89%
<b>2 - CONSULTAS</b>			
CONSULTAS MÉDICAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS	26.212	28.160	107,43%
CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE PROFISSIONAIS - ATENÇÃO ESPECIALIZADA	9.346	13.178	141,00%
CONSULTA - AIO	2.571	3.537	137,57%
<b>3 - RADIOTERAPIA</b>			
RADIOTERAPIA	954	1.103	115,62%
<b>4 - QUIMIOTERAPIA</b>			
QUIMIOTERAPIA	14.362	16.655	115,97%
<b>5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS</b>			
EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA	30.264	45.355	149,86%
DIETA NUTRICIONAL (ORAL/ENTERAL/PARENTERAL)	27.318	31.048	113,65%
BIÓPSIAS	645	727	112,71%
OUTROS PROCEDIMENTOS***	2.850	6.039	211,89%
<b>Total SIA (SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL)</b>	<b>132.941</b>	<b>173.061</b>	<b>130,18%</b>
<b>6 - INTERNAÇÃO</b>			
INTERNAÇÕES HOSPITALARES (HOSPITAL DO CEPON)	624	773	123,88%
INTERNAÇÕES PID (PROGRAMA DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR)	99	114	115,15%
INTERNAÇÕES HOSPITALARES (CÓRNEA)	36	44	122,22%
TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA	36	39	108,33%
<b>7 - CIRURGIA</b>			
INTERNAÇÕES HOSPITALARES - HOSPITAL DIA/CIRURGIA AMBULATORIAL	315	486	154,29%
<b>Total SIH (SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR)</b>	<b>1.110</b>	<b>1.456</b>	<b>131,17%</b>
<b>TOTAL SIA + SIH</b>	<b>134.051</b>	<b>174.517</b>	<b>130,19%</b>

Tabela 2 - quantidade contratada x quantidade realizada - 1º Semestre 2016

\*Ressonância, Colonoscopia, esofagogastroduodenoscopia, retossigmoidoscopia, citoscopia e/ou uretroscopia, broncoscopia, laringoscopia, traqueoscopia, videolaringoscopia, eletrocardiograma e colposcopia, ecocardiografia transtorácica, linfocintilografia, cintilografia ósseas, pletismografia e outros exames hematológicos;

\*\*Para pacientes oncológicos e para cumprimento de ordem judicial, conforme protocolos aprovados.

\*\*\*Criocauterização/eletrocoagulação de colo de útero, procedimentos dermatológicos/pequenas cirurgias, paracentese abdominal, exérese de cisto vaginal, terapias em grupo, fisioterapias, próteses mamárias, toracocentese e curativo grau II e outros pequenos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

**5 METAS QUALITATIVAS**

*Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho do CEPON.*

*A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento do CEPON.*

*Serão reavaliados os Indicadores de Qualidade podendo ser alterados ou introduzidos novos parâmetros e metas, via Termo Aditivo, sendo que o alcance de um determinado indicador, no decorrer de certo período, torna esse indicador um pré-requisito para que outros indicadores mais complexos possam ser avaliados. Desta forma, os indicadores que são pré-requisitos para os demais continuam a ser monitorados e avaliados, porém já não têm efeito financeiro.*

*A cada ano serão estabelecidas as regras e critérios técnicos para a avaliação dos Indicadores utilizados para o cálculo da parte variável do Contrato de Gestão.*

*Os indicadores constantes da proposta de trabalho constituem obrigação contratual.*

*Fica a Executora obrigada a apresentar a totalidade dos indicadores de qualidade previstos na sua Proposta de Trabalho.*

*Para fins de aferição e do pagamento correspondente à parte variável (8%) serão observados os indicadores especificados para a parte variável, conforme disposição abaixo.*

*Estabelecem-se como indicadores determinantes do pagamento da parte variável:*

- *Qualidade da Informação - 25%*
- *Atenção ao Usuário - 25%*
- *Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta) - 25%*
- *Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT) - 25%*

**(página 42 do CG 02/2016)**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

**5.1 Qualidade da Informação**

**Apresentação de BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL (BPAC, BPAI e APAC) e HOSPITALAR (AIH)**

*Avalia a proporcionalidade de BPAC, BPAI, APAC e AIH em relação à atividade. Tendo em vista que o CEPON não é emissor das APACs e AIHs e, portanto depende de processo nas instâncias da SES para liberação da documentação citada, a meta a ser cumprida é apresentação da totalidade (100%) das mesmas, referentes aos procedimentos executados e autorizados pela SES em cada mês de competência.*

*O prazo para a entrega da informação atenderá o cronograma estabelecido pela Gerência de Processamento da SES. Os dados devem ser enviados em meio magnético (CD ROM) para a Gerência de Saúde da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, contendo BPAC, BPAI, APAC e AIH do mês de competência. A reapresentação de procedimentos ou atrasos no faturamento devem ser monitorados e norteados pela Gerência de Processamento da SES.*

*O prazo para entrega da produção SIA/SIH/SUS na Gerência de Saúde da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis (18º Regional) obedecerá ao cronograma da SES, que está vinculado ao cronograma do Ministério da Saúde/DATASUS. (página 43 do CG 02/2016)*

Indicador	Meta	Avaliação - 2º Trimestre 2016		
		Indicador	Dados GESOS	Dados DATASUS
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	BPAC / BPAI / APAC	67.447	67.447
		AIH	694	694
		Apresentação de 100% BPAC / BPAI / APAC e IAHS bem como cumprimento dos dados conforme Cronograma		

**Tabela 3 - BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL (BPAC, BPAI e APAC) e HOSPITALAR (AIH)**

**5.2 Atenção ao Usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação**

*Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, necessariamente com identificação do autor, e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se*

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

*por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhado ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.*

*A pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do CEPON destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos Pacientes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de formulários destinados a este fim. Os formulários para pacientes serão disponibilizados para manifestação incentivada nos locais de atendimento buscando a avaliação de 2% do número de consultas e internações.*

*A meta consiste na resolução de 80% das queixas recebidas, bem como no envio de Relatório Trimestral Consolidado do serviço de satisfação do usuário, após 50 (cinquenta) dias do referido trimestre. (página 43 do CG 02/2016)*

Indicador	Meta	Avaliação – 2º Trimestre 2016
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 96,55% (56 resolvidas) de queixas identificadas (total de 58 recebidas)
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e internações	Pesquisa com 858 pacientes, representando 4,03% do nº de consultas e internações (21.281)

**Tabela 4 - Atenção ao Usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação**

### **5.3 Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)**

*Neste indicador pretende-se medir o tempo entre a solicitação de Agendamento para 1ª Consulta Médica e a Consulta efetivamente realizada (exceto cirúrgica), com o intuito de otimizar o acesso do paciente com diagnóstico oncológico. A meta consiste em garantir que este período seja de, no máximo, 20 (vinte) dias.*

*Além disso, também será avaliada a informação que deve ser encaminhada por meio de Relatório Trimestral Consolidado com as informações relativas ao indicador, após 50 (cinquenta) dias do referido trimestre. (página 43 e 44 do CG 02/2016)*

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Indicador	Meta	Avaliação – 2º Trimestre 2016
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 330 consultas, 0 pessoas tiveram atendimento acima de 20 dias.

**Tabela 5 - Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)**

#### 5.4 Tempo de Espera para Início do Tratamento Oncológico QT e RT

*Neste indicador pretende-se medir o tempo entre a solicitação de Agendamento para a 1ª Consulta de pacientes com diagnóstico definido e o início do Tratamento Oncológico. A meta consiste em garantir que este período seja de, no máximo, 40 (quarenta) dias.*

*Além disso, também será avaliada a informação que deve ser encaminhada por meio de Relatório Trimestral Consolidado com as informações relativas ao indicador, após 50 (cinquenta) dias do referido trimestre. (página 44 do CG 02/2016)*

Indicador	Meta	Avaliação – 2º Trimestre 2016
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 40 dias	Das 198 pessoas consultadas, 9 pacientes tiveram atendimento acima de 40 dias.

**Tabela 6 - Tempo de Espera para Início do Tratamento Oncológico QT e RT**

Dos 9 pacientes que tiveram atendimentos acima de 40 dias, abaixo se encontra os relatos enviados pela OS a fim de justificativa:

PACIENTE	DÍAS APÓS 40 DIAS	JUSTIFICATIVA
H.G	5	Neoplasia de pulmão. Necessitou de exame de imunohistoquímica e pesquisa EGFR para indicação do tratamento.
L.CN	3	Neoplasia de cólon. Quadro de perfuração que agrava o prognóstico. Por isso, necessitou fazer novo estadiamento com tomografia.
J.S	0	Neoplasia de ovário. Cirurgia incompleta. Encaminhada para cirurgia
K.W	7	Seminoma. Fez cirurgia(Orquiectomia) em abril/2016. Linfonodos proeminentes no pós - operatório. Realizadas tomografias para reavaliação de linfonodos.
O.S.F	8	Lesão retal sugestiva de malignidade. Solicitados exames de anatomia patológica e colonoscopia para confirmação do diagnóstico.
S.L.B	9	Neoplasia maligna de SNC. Solicitado ressonâncias, tomografias, exames laboratoriais para definição do tratamento.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

PACIENTE	DIAS APOS 40 DIAS	JUSTIFICATIVA
E.A	0	Provável C.A de pâncreas metastático. Solicitado biópsia e imunohistoquímica para definição do diagnóstico.
L.F	10	Provável Leucemia Linfóide crônica. Solicitado exames para investigação da anemia, sorologias, mielograma, imunifentotipagem de medula óssea, biópsia de medula óssea e tomografias.
A.A.F	0	Mieloma múltiplo ou linfoma (a esclarecer). Solicitado biópsia de medula óssea, imunohistoquímica e exames de imagem para definição de diagnóstico

• **Número de Servidores por Trimestre**

Conforme solicitação da CAF, em reunião realizada no dia 19/09/2016, abaixo quadro demonstrativo com o total de servidores por Trimestre.

CEPON				
Número de Servidores por Trimestre				
2º Trimestre 2016				
Mês	Estatutários	CLT	Outros Vínculos*	Total
Abril	200	391	128	719
Maio	199	391	128	718
Junho	198	387	128	713

\* Terceirizados, cedidos, credenciados, ministério da saúde.

**6 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO**

*Com a finalidade de estabelecer as regras e o cronograma do Sistema de Pagamento fica estabelecido que a atividade assistencial do CEPON subdivide-se nas modalidades de serviços ambulatoriais que equivalem a 60% (sessenta por cento); e os serviços de internação que equivalem a 40% (quarenta por cento), conforme especificação e quantidades relacionadas no ANEXO TÉCNICO I – Plano de Trabalho, cujos pagamentos dar-se-ão da seguinte forma:*

*O montante do orçamento econômico-financeiro para o Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES para o período de Abril a Dezembro 2016, fica estipulado em R\$ 53.817.860,79 (cinquenta e três milhões, oitocentos e dezessete mil, oitocentos e sessenta reais, com setenta e nove centavos), de modo que será repassado mediante a liberação de 9 (nove )*

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

*parcelas de Abril a Dezembro de R\$ 5.979.762,31 (cinco milhões, novecentos e setenta e nove mil, setecentos e sessenta e dois reais, com trinta e um centavos).*

**6.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial**

*2.1 90% (noventa por cento) do valor mencionado no item 1 (um) serão repassados a título de custeio, caso haja cumprimento integral das metas propostas, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico II – Sistemática de Pagamento. (página 36 do CG 02/2016)*

	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
AMBULATÓRIO (60% de 90%)	Acima do volume contratado	100% do valor percentual (parte fixa) da atividade ambulatorial
	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do valor percentual (parte fixa) da atividade ambulatorial
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X 60% X valor correspondente aos 90% (R\$)
	Menos que 70% do volume contratado	70% X 60% X valor correspondente aos 90% (R\$)
INTERNAÇÃO (40% de 90%)	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade de internação
	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade de internação
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X 40% X valor correspondente aos 90% (R\$)
	Menos que 70% do volume contratado	70% X 40% X valor correspondente aos 90% (R\$)

Tabela 2 - Valor a Pagar segundo a Atividade Realizada (página 40 do CG 02/2016)

- Considerando as análises acima, conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise.

**6.2 Impacto Financeiro da Produção Assistencial**

*2.2 8% (oito por cento) do valor mencionado no item 01 (um) serão repassados a título de custeio, vinculados à avaliação dos indicadores de qualidade e conforme sua valoração, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico III – Avaliação da Parte Variável, parte integrante deste Aditivo; (página 36 do CG 02/2016)*

DESCRIÇÃO	META	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Qualidade da Informação	Atender Prazo de Entrega (GEPRO)	25%	25%	25%	25%
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas	15%	15%	15%	15%
	Pesquisa com 2% dos pacientes de consultas e internações	10%	10%	10%	10%



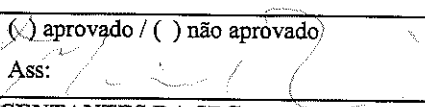
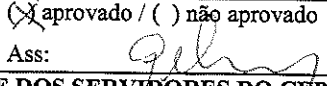
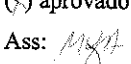
ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Tempo de Espera para Agendamento da Consulta Médica	20 dias	25%	25%	25%	25%
Tempo de Espera para o Início do Tratamento Oncológico (pacientes com diagnóstico definido)	40 dias	25%	25%	25%	25%
<b>Total – (100% de 10%)</b>		<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Tabela 3 - Indicadores para avaliação da Parte Variável (página 45 do CG 02/2016)**

- Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas e as justificativas enviadas pela Organização Social, referentes ao item 5.4 - Tempo de Espera para Início do Tratamento Oncológico QT e RT (acima de 40 dias), bem como as metas definidas no Contrato de Gestão nº 02/2016, conclui-se que, no 2º trimestre de 2016, não há previsão de impacto financeiro para os indicadores em análise.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS  
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 002/2016 Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON – FAHECE - 2º trimestre 2016 / 1º Semestre 2016-	
<b>REPRESENTANTES DA SES</b>	
Walter Manfroi	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:
Mario José Bastos Júnior	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass: 
<b>REPRESENTANTES DA SPG</b>	
Josiane Laura Bonato	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:
Gilberto de Assis Ramos	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass: 
<b>REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO CEPON</b>	
Maria Emília de Souza Fabre	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:
Cátia Regina Santos Costa	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:
<b>REPRESENTANTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:
	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:
<b>REPRESENTANTES DO EXECUTOR DO CONTRATO DE GESTÃO - FAHECE</b>	
Miriam Gomes Vieira de Andrade	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass: 
Cleusa T. Suiter de Aquino	<input type="checkbox"/> aprovado / <input type="checkbox"/> não aprovado Ass:

Encaminhamento do Relatório 1º Trimestre 2016, Ofício Circular 22/2016:

- P.SES 45.805/2016 – Enviado para SES;
- P.SES 45.807/2016 - Enviado para ALESC;
- P.SES 45.809/2016 - Enviado para SPG;